



Dra. Sônia da Costa

Diretora de Políticas e Programas para Inclusão Social – SEPED - MCTIC



Nutri SSAN

REDE GLOBAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM
NUTRIÇÃO, SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR

Global Network of Institutions of Learning, Research and Extension on Nutrition, Food Sovereignty and Security

PLATAFORMA TECNOLÓGICA DE COMUNICAÇÃO E ARTICULAÇÃO

SEPED

SECRETARIA DE
**POLÍTICAS E PROGRAMAS DE
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO**

MINISTÉRIO DA
**CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES**



PRIMEIRAS INICIATIVAS DE
INTERNACIONALIZAÇÃO
DAS AÇÕES DE SEGURANÇA
ALIMENTAR E
NUTRICIONAL DO MCTIC /
BRASIL

Nov. 2012 - Representantes de Ciência e Tecnologia da UNASUL se reúnem no Peru para discutir o fomento CT&I nos 12 Estados membros.



Ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento social

Programa: Apoio a pesquisa e desenvolvimento aplicados à Segurança Alimentar e Nutricional.

- Fomento a Núcleos de Pesquisa, Ensino e Extensão;
- Integração da pesquisa científica com a pesquisa em SAN;
- **Formação de uma Rede de Instituições.**

APROVADO PELA UNASUL

PROGRAMA DE
DESENVOLVIMENTO DE
ESTRATÁGIAS DE CARÁTER
SOCIOEDUCACIONAL E
SOCIOTECNOLÓGICAS EM
SOBERANIA E SEGURANÇA
ALIMENTAR E NUTRICIONAL DA
UNIÃO DAS NAÇÕES
SULAMERICANAS .

PROGRAMA SSAN – UNASUL

COMPONENTES DO PROGRAMA SSAN - UNASUL - FASE I

- I** – Institucionalização do Programa SSAN-ASA-UNASUL e Desenvolvimento de Políticas Públicas;
- II** – Ensino, Pesquisa, Inovação e Extensão Tecnológica;
- III** – Avaliação, Divulgação e Disseminação de Tecnologias Sociais da Rede SSAN--UNASUL;
- IV** – Instituição do Centro de Tecnologias Sociais da (UNASUL, na área de Segurança Alimentar e Nutricional em um país africano;
- V** – Constituição da Rede de SSAN da (UNASUL), com o estabelecimento de Pontos Focais, governamentais e científicos nos países envolvidos.

CHAMADA 82/2013:

SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO ÂMBITO DA UNASUL E ÁFRICA

→ MCTI/CNPQ

R\$ 4 MILHÕES

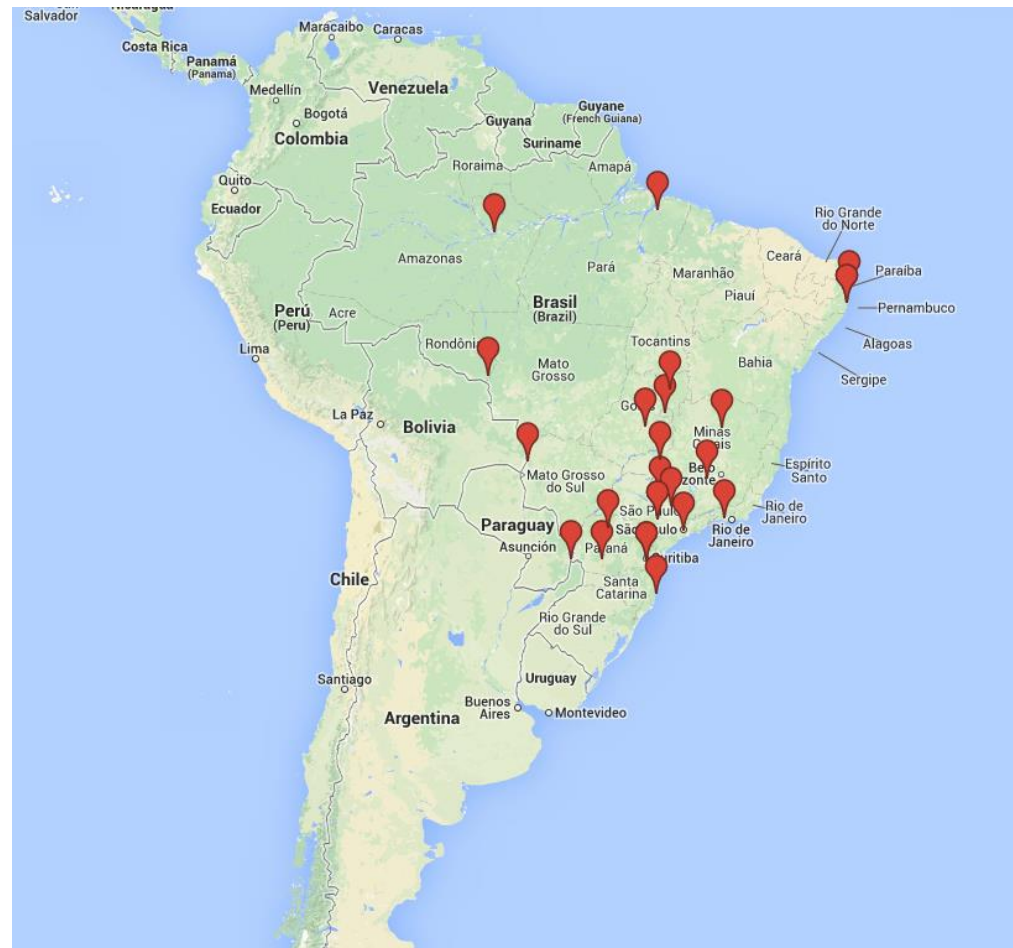
2,5 MILHÕES DE DOLARES

OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA CHAMADA 82/2013

- a) Identificação e fomento a núcleos e grupos de ensino, pesquisa, extensão nas cinco regiões brasileiras com expertise na área de segurança alimentar e nutricional que possam apoiar a geração e difusão de conhecimento e tecnologias na área;
- b) Integração da pesquisa científica em Segurança Alimentar e Nutricional - SAN à Política na mesma área, de modo a estimular que a produção do conhecimento considere as necessidades sociais e da gestão, e o conhecimento produzido na academia possa promover o desenvolvimento social, a segurança alimentar e nutricional, a inclusão social;
- c) Formação de rede de instituições que promovam intercâmbio de conhecimento e tecnologias e monitoramento contínuo da situação de segurança alimentar e nutricional, incluindo a produção da agricultura familiar, o abastecimento alimentar e compras institucionais até um consumo saudável.

CHAMADA MCTI/CNPQ Nº 82/2013:

→ 25 PROJETOS
INTERINSTITUCIONAL
APROVADOS



SEPED

SECRETARIA DE
POLÍTICAS E PROGRAMAS DE
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



CHAMADA MCTI/CNPQ Nº 82/2013:

→ 25 PROJETOS
INTERINSTITUCIONAL
APROVADOS

PROGRAMA SSAN - UNASUL

Rede de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional da UNASUL

Chamada Pública MCTI /CNPq Nº 82 /2013 Unasul e África - R\$ 4 milhões

25 projetos interinstitucionais apoiados / 1 finalizado e 24 em prestação de contas.

Resultados alcançados: REDE SSAN – UNASUL/ÁFRICA integra 170 Instituições / 701 Pesquisadores

	AMERICA DO SUL (157)	ÁFRICA (10)	EUROPA (3)
Número de instituições por país	Brasil (132)	Moçambique (2)	Itália (1)
	Argentina (7)	Camarões (1)	Portugal (1)
	Bolívia (3)	Senegal (1)	Roma (1)
	Chile (6)	Guiné (1)	
	Colômbia (1)	Angola (2)	
	Paraguai (2)	Etiópia (2)	
	Uruguai (3)	Níger (1)	
	Peru (1)		

MCTIC CONTRATA A UNESP PARA ARTICULAR A REDE SSAN-UNASUL

CONVÊNIO: 01.0001.00/2013
SICONV: 790232

R\$ 700 MIL
3 ANOS (2014 - 2016)



SEPED

SECRETARIA DE
POLÍTICAS E PROGRAMAS DE
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



AÇÕES DE ARTICULAÇÃO DA REDE SSAN-UNASUL



São Paulo – maio de 2014

Foi realizado o Primeiro Seminário da Rede SSAN-UNASUL com presença de pesquisadores do Equador, Chile, Uruguai, Peru e Bolívia.



Peru – setembro de 2014

Professores da UNESP, estabeleceram contato com pesquisadores do Centro Internacional da Batata no Peru.



Brasília - outubro de 2014

Realizado o Segundo Seminário da Rede SSAN-UNASUL, durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. O seminário que contou com a participação dos coordenadores dos 25 projetos do Edital 82/CNPq para ações de SAN.

AÇÕES DE ARTICULAÇÃO DA REDE SSAN-UNASUL



Chile FAO – março de 2015
Visita à FAO Chile foi viabilizada pela
Universidade do Chile. Neste evento foi
apresentada a Rede SSAN-UNASUL.

O Grupo de Pesquisa em Segurança Alimentar e Nutricional da FSP-USP convida para:

SEMINÁRIO INTERNACIONAL
INDICADORES DE SEGURANÇA
ALIMENTAR E NUTRICIONAL

No dia **09 de abril**, será realizado o seminário internacional "Indicadores de Segurança Alimentar e Nutricional - O que medir? e Como medir?", tendo como objetivo, identificar subsídios teóricos e metodológicos para desenvolvimento de indicadores de SAN.

A finalidade é promover uma discussão sobre o monitoramento das políticas públicas de segurança alimentar e nutricional na América Latina e, em especial, no Brasil.

O público alvo são gestores e pesquisadores da Rede SSAN-UNASUL, mas pode ser acessado pela comunidade em geral, pois o evento terá transmissão ao vivo pela TV UNESP.

LOCAL
 Av. Dr. Arnaldo, 715 – Clínicas – São Paulo – SP
 Faculdade de Saúde Pública (FSP-USP) | Anfiteatro João Yunes

PAINEL 1 O QUE MEDIR?		PAINEL 2 COMO MEDIR?	
09h às 09h30	Mesa de Abertura Universidade de São Paulo (USP) Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SESAN) União das Nações Sul-Americanas (UNASUL)	14h às 14h30	Experiências na construção de indicadores de SAN no Equador Lila Ole Peraita Saá (UNASUL)
09h30 às 10h	Promoção do acesso universal à alimentação adequada e saudável com prioridade às famílias vulneráveis e as comunidades tradicionais Regina Nogueira (CONSEA)	15h às 15h30	Experiências na construção de indicadores de SAN no Brasil Ana Maria Segall Conde (UNICAMP)
10h às 10h30	Promoção do abastecimento e estruturação de sistemas sustentáveis, de base agroecológica José Giacomo Baccarelli (UNESP)	15h30 às 16h	Monitoramento e metodologias para construção de indicadores de SAN no Brasil Carmem Priscila Bochi (SESAN)
10h30 às 11h	Ações de alimentação e nutrição na atenção à saúde, na pesquisa e educação permanente em SAN. Patrícia Constante Jaime (USP)	16h às 16h30	Metodologias participativas na construção de políticas públicas Cláudia M. Bógue (USP)
11h às 11h30	Promoção do acesso universal à água com prioridade para as famílias em situação de insegurança hídrica e para agricultura familiar, pesca e aquicultura. Antônio César Leal (UNESP)	16h30 às 17h	Encerramento – café da tarde Mônica Inês E. Jorge (USP)
11h30 às 12h	Monitoramento da realização do direito humano a alimentação adequada Maria Rita M. da Oliveira (UNESP)	A transmissão ao vivo do evento, com tradução simultânea para o espanhol, poderá ser acessada via internet pelo computador, tablet ou smartphone.	
12h	Almoço	Os links do evento estarão nos seguintes endereços: www.tv.unesp.br/unasul www.unesp.tv/unasul	

SEMINARIO INTERNACIONAL
Sociotecnología, Seguridad Alimentaria
y Nutricional y Soberanía Alimentaria

El 16 de junio, será realizado el Seminario Internacional "Profundización de conceptos: Sociotecnología, Seguridad Alimentaria y Nutricional y Soberanía Alimentaria", teniendo como objetivo debatir los conceptos fundamentales del Programa SSAN-UNASUL, sus orígenes y sentidos para los países de la UNASUL. Investigadores de Argentina, Brasil, Chile y Venezuela buscarán una comprensión común como marco inicial de la construcción de un documento que estará disponible online para contribuciones de todos.

El público objetivo son los gestores e investigadores de la Red SSAN-UNASUL, sin embargo puede tener acceso toda la comunidad en general, ya que el evento tendrá transmisión en vivo por la TV UNESP.

LOCAL Y FECHA
 Universidad Federal de Río de Janeiro (UFRJ)
 Anfiteatro/Salão Nobre da Decania do CCMN
 16 de junio de 2015

09h	Apertura	12h	Almuerzo
09h30 a 10h	Las articulaciones políticas para la promoción de la SSAN en América Latina Deputado Padre João	14h a 15h30	Escenario 2: El concepto de Soberanía Alimentaria Renato Sérgio Maluf (UFRJ) Ana C. Motta (Universidad Nacional de Córdoba, Argentina)
10h a 10h30	Red SSAN-UNASUL: una red a servicio de las tecnologías sociales para la promoción de la Soberanía y Seguridad Alimentaria y Nutricional en América Latina Maria Rita Marcovec de Oliveira (Programa SSAN-UNASUL)	15h30 a 17h	Escenario 3: El concepto de Seguridad Alimentaria y Nutricional Vanessa Schotta (Universidad Federal de Rio de Janeiro) Jeniffer Bernal Rojas (Universidad Simón Bolívar, Venezuela)
10h30 a 12h	Escenario 1: El concepto de Sociotecnología Ivan de Costa Marques (ESOCITE/UFRJ) Yuri Cervajal Bañados (Universidad de Chile)	17h	Cierre y acciones futuras

La transmisión en vivo del evento, con traducción simultánea para el español, podrá ser vista via internet por computador, Tablet o Smartphone.

El evento estará disponible en los siguientes links:
www.tv.unesp.br/unasul
www.unesp.tv/unasul

2015: SEMINÁRIOS VIRTUAIS DA REDE SSAN-UNASUL

SEPED

SECRETARIA DE
POLÍTICAS E PROGRAMAS DE
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



AÇÕES DE ARTICULAÇÃO DA REDE SSAN-UNASUL



Colômbia – agosto de 2015

A visita na Colômbia foi intermediada pela Universidade de Antioquia – Medellín (UdeA). Foi discutido um plano de trabalho, envolvendo ensino, pesquisa e extensão.



Bolívia – novembro de 2015

Na Bolívia, o convite veio do Vice-Ministro de Ciência, Tecnologia e Inovação ligado ao Ministério da Saúde, com Intermediação da AGRUCO da Universidade de Cochabamba.



Equador – dezembro e 2015

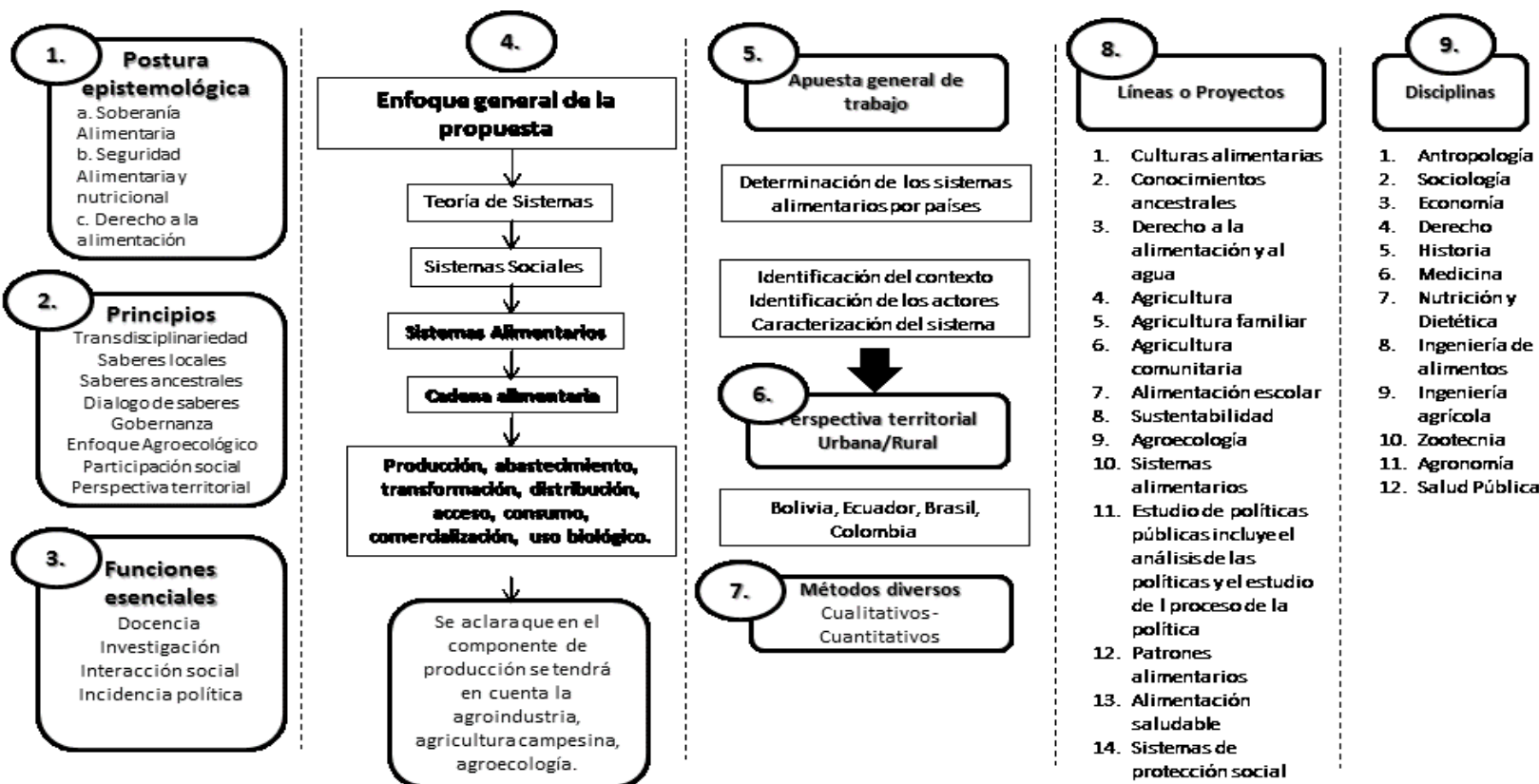
Em dezembro de 2015 voltamos ao Equador para um trabalho de capacitação em EAD aos professores da UTPL e planejamento do trabalho. Nos reunimos com 13 universidades que aderiram a proposta da Rede SSAN-UNASUL,

FEVERIRO 2016

CONSTRUÇÃO CONJUNTA
DA FASE II DO PROGRAMA
SSAN – UNASUL

ABRIL DE 2016

APROVAÇÃO DA FASE II
PELO COSUCT - UNASUL



PREGUNTAS DE INVESTIGACIÓN
*¿Cuál es la dinámica de los sistemas alimentarios en los países de UNASUR?
¿Cuál es el contexto de los sistemas alimentarios latinoamericanos?*

Bolivia, Brasil, Colombia e Ecuador

Construcción colectiva representantes: Bolivia, Colombia, Ecuador, Brasil.
Elaborado: Eliana María Pérez Tamayo/Profesora Universidad de Antioquia

Chamada CNPq/MCTIC
Nº 016/2016

UNASUL – FASE II

Investimento Brasil
R\$ 4 milhões

Foram submetidas **274** propostas,
com solicitação total de **R\$ 24**
milhões (bolsas, custeio e capital).

**Os projetos encontram-se em
fase final de julgamento**

LINHAS DE APOIO

LINHA 1 – DIREITO HUMANO A ALIMENTAÇÃO ADEQUADA

LINHA 2 – ANTROPOLOGIA DA ALIMENTAÇÃO E CULTURA ALIMENTAR

LINHA 3 – POLITICAS PÚBLICAS, REGULAÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE SOCIAL

LINHA 4 – SISTEMAS SUSTENTÁVEIS DE PRODUÇÃO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS

LINHA 5 – GESTÃO PÚBLICA DA PRODUÇÃO E O ABASTECIMENTO ALIMENTAR

LINHA 6 – EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL (EAN)

LINHA 7 – TECNOLOGIAS SOCIAIS E INOVAÇÃO (PRODUÇÃO, MANIPULAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS SEGUROS E SAUDÁVEIS)

LINHA 8 – QUALIDADE NUTRICIONAL DOS ALIMENTOS:

LINHA 9 – CONTROLE E PREVENÇÃO DE AGRAVOS DECORRENTES DA MÁ ALIMENTAÇÃO:

NUTRITION FOR
GROWTH

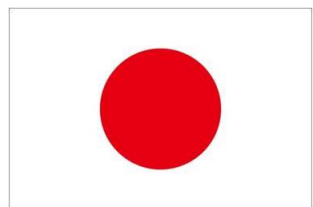
N4G



2012



2016



2020

Processo iniciado em 2012, durante Olimpíadas de Londres: Primeiro Ministro Britânico e a Presidencia do Brasil.

Lançado em 2013, em Londres, com a presença do Brasil.

90 representantes de governo, organismos internacionais, sociedade civil, setor privado e grupos científicos aprovaram o **Compacto Global Nutrição para o Crescimento.**

Edição brasileira: Olimpíadas Rio 2016.

Edição Japonesa: Olinpíadas de 2020

SEPED

SECRETARIA DE
POLÍTICAS E PROGRAMAS DE
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES





2013



2016

2013

Promover e intensificar o **compromisso político global** pela nutrição, **aumentando os recursos investidos** e trazendo Governo e sociedade em conjunto para acelerar o progresso de cumprimento das metas e compromissos globais de nutrição assumidos em foros internacionais como a **Assembleia Mundial da Saúde e a Segunda Conferência Internacional de Nutrição**.

2016

A edição da iniciativa “Nutrição para o Crescimento” no Brasil em 2016 foi voltada para promover a **discussão sobre formas de fazer que levarão ao alcance das metas globais de nutrição** pactuadas nos foros internacionais, discutindo **como é possível melhorar a nutrição, em especial na infância, por meio de políticas públicas com comprovado impacto, baseadas em evidências**.

NUTRITION FOR
GROWTH

N4G

A iniciativa abrange a **múltipla carga da má-nutrição** (incluindo a desnutrição, as deficiências de micronutrientes, o sobrepeso, a obesidade e as doenças crônicas não transmissíveis relacionadas à alimentação) e **seus determinantes socioeconômicos** em todas as fases do ciclo da vida.

Direitos humanos

Participação social

Inovação

Transparência

Prestação de Contas



SEPED

SECRETARIA DE
POLÍTICAS E PROGRAMAS DE
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



COMPROMISSOS ASSUMIDOS
PELO BRASIL



Propor a criação de três Redes Articuladas em defesa do DHAA

- Rede Internacional de Parlamentares
- Rede Internacional de Trabalhadores do Direito
- Rede Internacional de Pesquisadores (MRE e MCTIC) 2015

PRIMEIRA REUNIÃO INTERNACIONAL DE
COORDENADORES DE REDES DE NUTRIÇÃO,
SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR



Nutri SSAN

REDE GLOBAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM
NUTRIÇÃO, SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR

Global Network of Institutions of Learning, Research and Extension on Nutrition, Food Sovereignty and Security

- Rede global de instituições organizadas a partir de redes regionais e nacionais em grupos especiais de interesse (SIG) para intercâmbio e geração de conhecimento, tecnologias e políticas públicas relacionadas à soberania e segurança alimentar e nutricional, instrumentalizados por uma plataforma tecnológica de interação virtual.

SEPED

SECRETARIA DE
**POLÍTICAS E PROGRAMAS DE
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO**

MINISTÉRIO DA
**CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES**



PRIMEIRA REUNIÃO INTERNACIONAL DE
COORDENADORES DE REDES DE NUTRIÇÃO,
SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR



PRESENCIA DE 120 PARTICIPANTES / 69 INSTITUIÇÕES

11 PAISES

- ARGENTINA
- BOLIVIA
- BRASIL
- CABO VERDE
- COLOMBIA
- EGITO
- FILIPINAS
- INGLATERRA
- JAMAICA
- JERUSALÉM
- MOÇAMBIQUE

ORGANISMOS INTERNACIONAIS

- FAO
- PMA
- UNICEF
- OPAS/OMS
- ONE
- GHS
- Inst. Gattes

**DOCUMENTO DE
REFERENCIA PARA O
DESENVOLVIMENTO DA
PLATAFORMA NutriSSAN**

Participação:

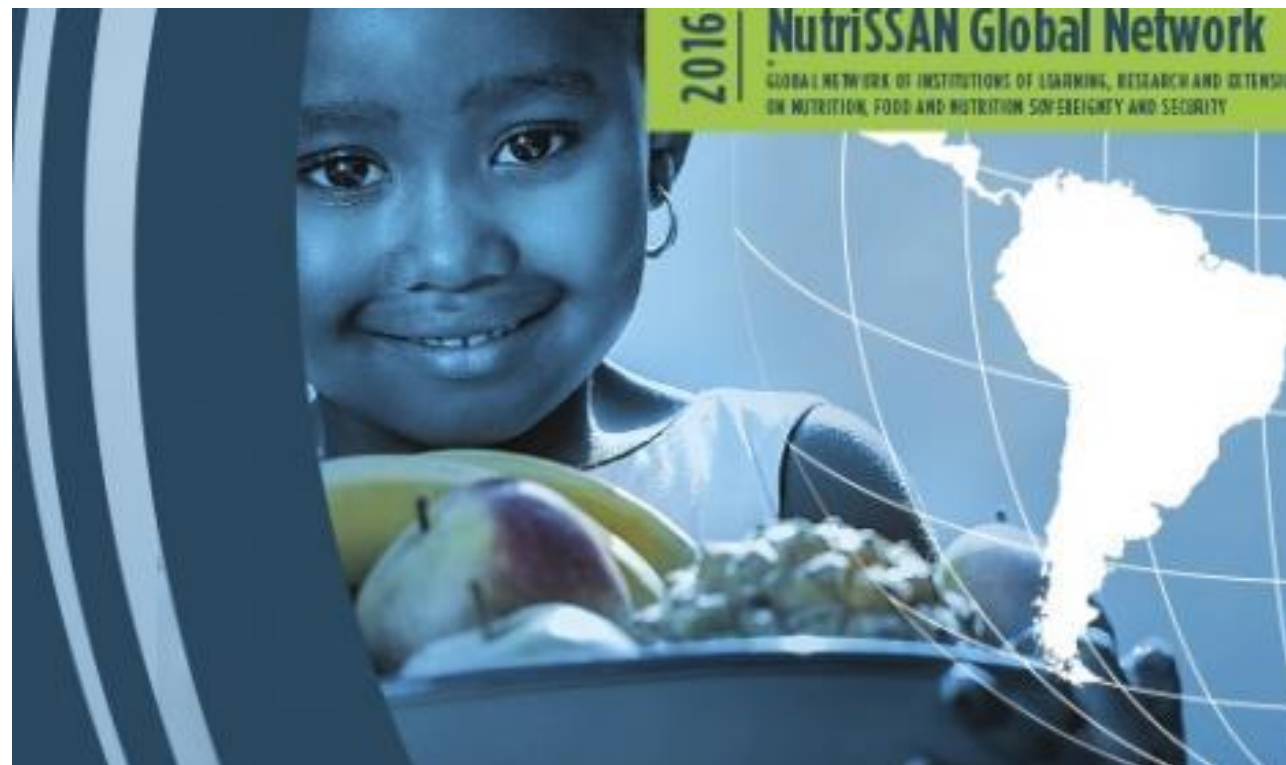
MCTIC

RNP

FAO

UNESP

EMBRAPA



Disponível em:

<http://www.mcti.gov.br/documents/10179/35540/NutriSaas/7250dad7-135a-46c3-903d-a278fc61d2d2>

OBJETIVO ESPECÍFICO DA PLATAFORMA NutriSSAN.

Ativar uma **rede global de instituições** para intercâmbio e geração de conhecimento, tecnologias e políticas públicas relacionadas à segurança alimentar e nutricional em diferentes regiões, países e comunidades.

Resultado 1. Uma rede de segurança alimentar e nutricional é capaz de cooperar com regularidade (**interação, intercâmbio e construção conjunta**) com conhecimentos científico e tradicional, tecnologias e práticas.

Plataforma tecnológica

Resultado 2. Os membros da rede são capazes de **gerar conhecimento e soluções inovadoras**, dando valor ao conhecimento tradicional e comunitária e em estreito diálogo com agentes de políticas públicas.

Indução de pesquisa

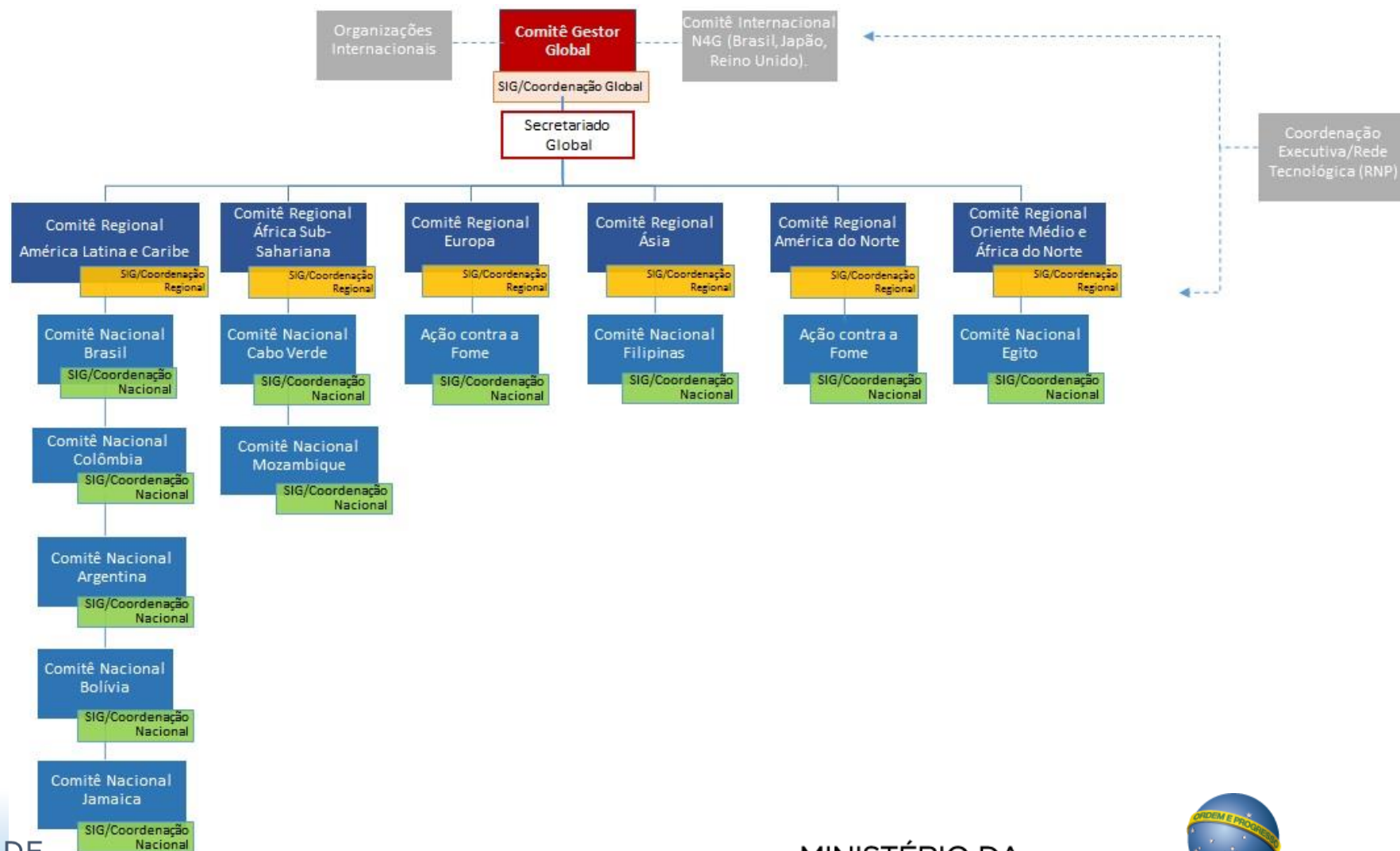
Disseminação de informações

Desenvolvimento de projetos conjuntos

Capacitação e treinamento

Resultado 3. Os membros da Rede de Ensino, Pesquisa e Extensão são capazes de **interagir e trabalhar em conjunto** com os membros da Rede Global de **Parlamentares** e da Rede Global de **Operadores do Direito** em Soberania Alimentar e Nutricional.

MODELO DE REDE PROPOSTA PARA A PLATAFORMA NtriSSAN



Nutri SSAN

REDE GLOBAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM
NUTRIÇÃO, SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR
Global Network of Institutions of Learning, Research and Extension on Nutrition, Food Sovereignty and Security

SEPED

SECRETARIA DE
POLÍTICAS E PROGRAMAS DE
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



PLANEJAMENTO DAS ETAPAS DA CONSTRUÇÃO DA PLATAFORMA NutriSSAN



Lançamento da Rede Global
(Manaus, Abril 2016)

Set 2015-Mar 2016

Desenho e elementos básicos da Nota Conceitual para a Rede NutriSSAN.

Jan-Abr 2016

Organização do encontro de Manaus para lançamento da Rede. Articulação com instituições interessadas.

Reunião com pontos focais, discussão dos elementos técnicos da Rede e lançamento. Consolidação das discussões do encontro na forma de documento de projeto.

2016/2

Assinatura de acordo de cooperação entre MCTIC e RNP. Atualização dos pontos focais para definição de plano de trabalho e sessões técnicas dos SIGs.

2016-2017/1

Monitoramento do plano de trabalho e implementação das primeiras atividades pela RNP.



Nutri SSAN

REDE GLOBAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM NUTRIÇÃO, SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR
Global Network of Institutions of Learning, Research and Extension on Nutrition, Food Sovereignty and Security

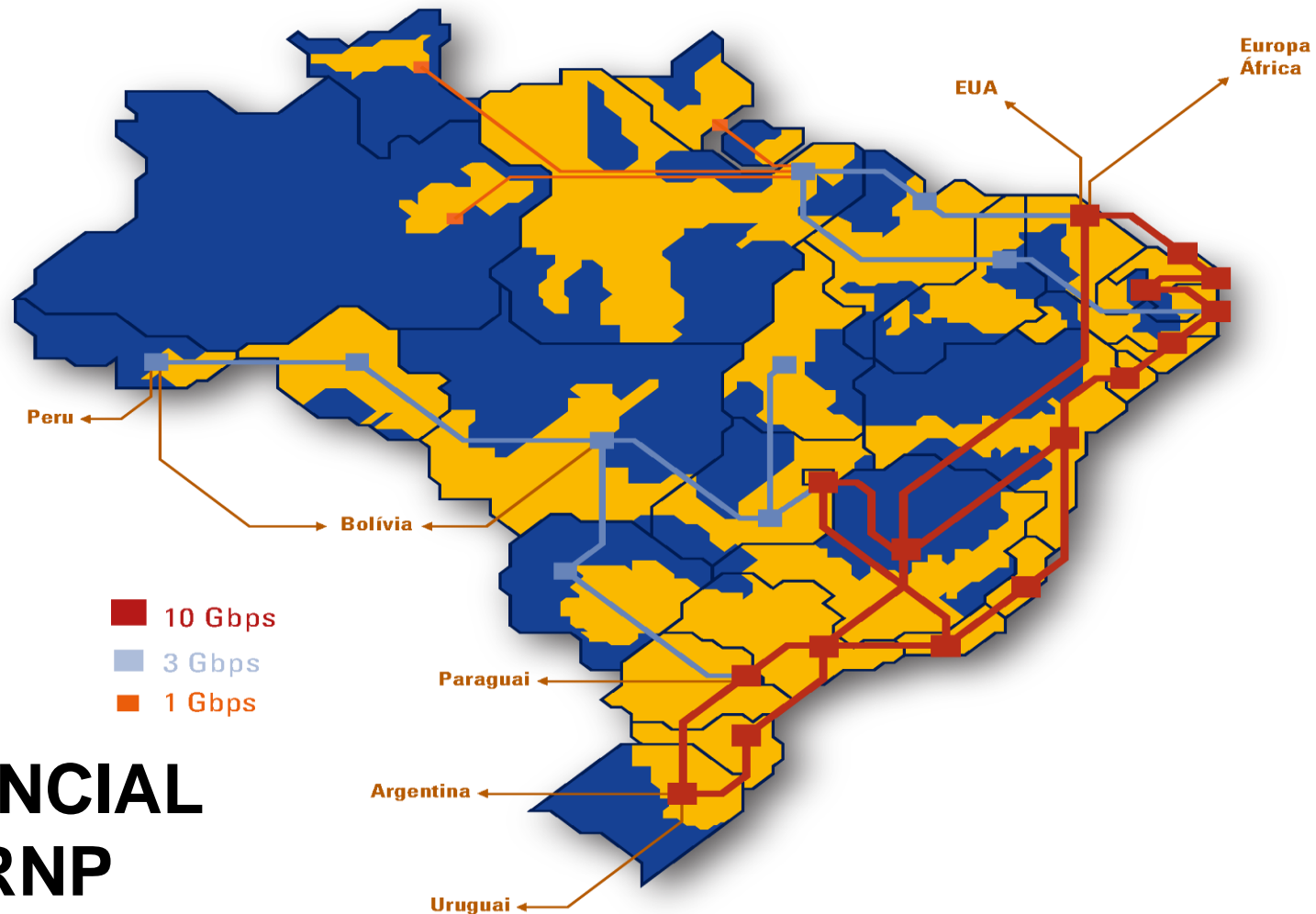
SEPED

SECRETARIA DE POLÍTICAS E PROGRAMAS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



POTENCIAL DA RNP



Interiorização da rede

- 900 municípios com universidades e hospitais de ensino
- Velocidade mínima de 100 Mbps e 1Gbps
- Acordo com a Telebrás no PNBL

Centros de dados

- Armazenamento para dados e coleções científicas e tecnológicas na “nuvem”

Integração internacional

- Alta capacidade transfronteira para redes de pesquisa
- Novo cabo submarino Europa/África

MODELO DE GOVERNANÇA



Nutri SSAN

REDE GLOBAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM
NUTRIÇÃO, SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR

Global Network of Institutions of Learning, Research and Extension on Nutrition, Food Sovereignty and Security

Plataforma de Rede Tecnológica NutriSSAN

A Plataforma de Rede Tecnológica NutriSSAN proporciona um ambiente colaborativo para facilitar a comunicação, coordenação e cooperação entre os membros. A plataforma, chamada Plataforma de Rede Tecnológica, é gerida pela RNP em parceria com a Instituição Membro adotando uma estrutura de micro gestão específica, a fim de criar os Grupos de Interesse Especial (SIGs), facilitar a web ou videoconferência e monitorar a participação na plataforma.

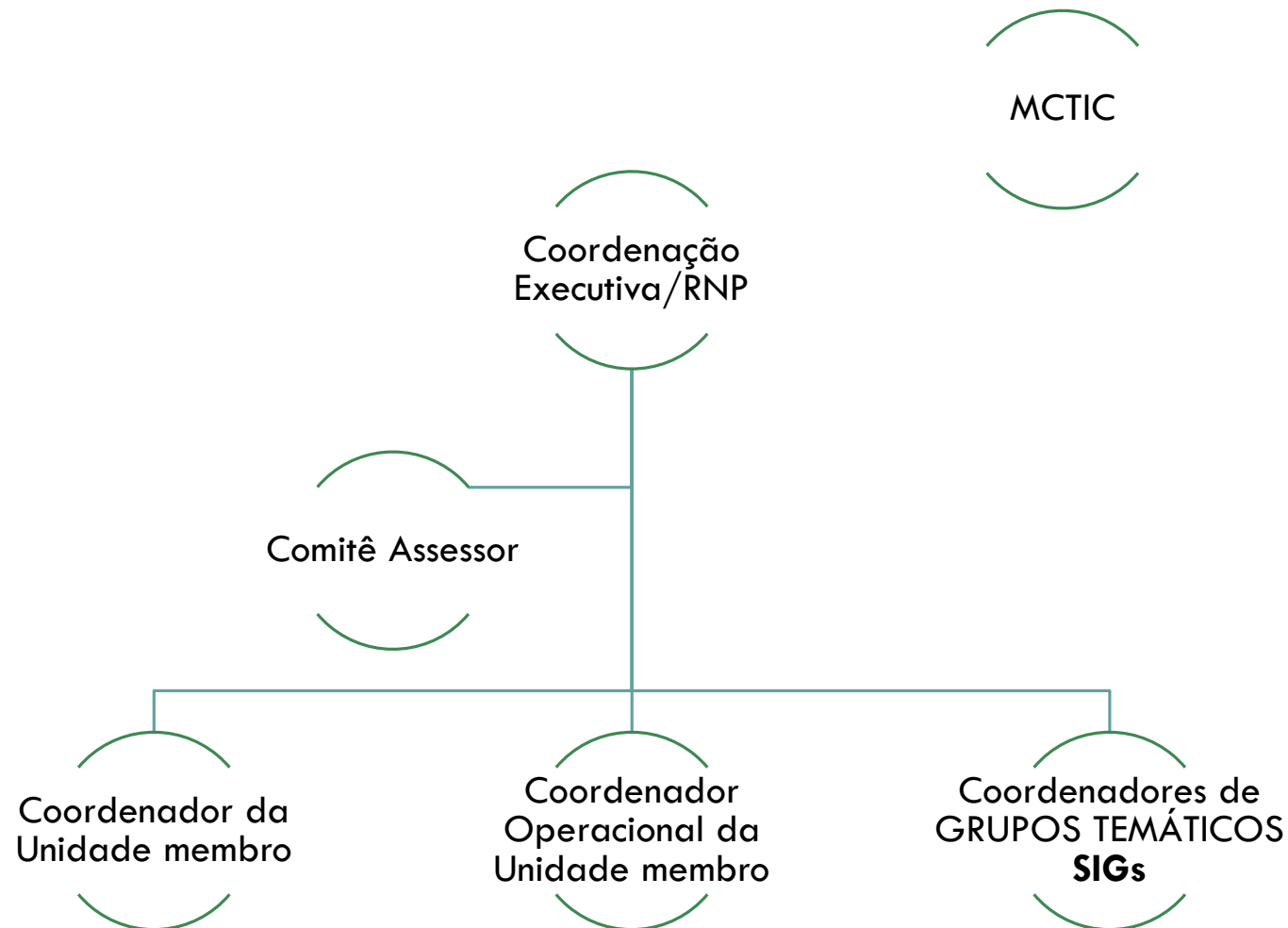
A Coordenação Executiva da Plataforma de Rede Tecnológica irá interagir com os membros do Comitê Gestor Global e também apoiará as sessões virtuais dos comitês globais, regionais e nacionais através do respectivo SIG / Coordenação

ESTRUTURA DE GESTÃO DA PLATAFORMA NutriSSAN



Nutri SSAN

REDE GLOBAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM
NUTRIÇÃO, SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR
Global Network of Institutions of Learning, Research and Extension on Nutrition, Food Sovereignty and Security



LINHAS TEMÁTICAS



Nutri SSAN

REDE GLOBAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM
NUTRIÇÃO, SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR

Global Network of Institutions of Learning, Research and Extension on Nutrition, Food Sovereignty and Security

SISTEMAS AGRO-ALIMENTARES:

- Agricultura familiar, agricultura urbana e novos padrões de consumo;
- Sistemas agroalimentares sustentáveis;
- Sistemas de base agroecológica e de transição;
- Produção e fortalecimento da soberania alimentar local;

CONHECIMENTOS TRADICIONAIS:

- Agricultura indígena;
- Sistemas tradicionais resilientes;
- Aperfeiçoamento dos conhecimentos tradicionais (plantas medicinais e plantas alimentícias não convencionais).

AGRICULTURA-NUTRIÇÃO-EDUCAÇÃO:

- Programas de alimentação escolar;
- Educação alimentar e nutricional;

RECURSOS NATURAIS E MUDANÇAS CLIMÁTICAS:

- Saúde e relação com os recursos naturais;
- Adaptação às alterações climáticas;

DIÁLOGO COM POLÍTICAS PÚBLICAS:

- Monitoramento adequado das políticas públicas de SAN.
- Execução, acompanhamento e fortalecimento de políticas públicas;

TEMAS TRANSVERSAIS:

- Empoderamento e formação de atores sociais;
- Papéis de gênero na agricultura e SAN;

SIG's

(Special Interest Groups)



Nutri SSAN

REDE GLOBAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM
NUTRIÇÃO, SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR

Global Network of Institutions of Learning, Research and Extension on Nutrition, Food Sovereignty and Security

- **Obesidade**
coordenado pela UNESP
- **Segurança de Alimentos**
coordenado pela Embrapa
- **Banco de Leite Humano**
coordenado pela FIOCRUZ
- **CPLP (em articulação)**
coordenado pela UNILAB

SEPED

SECRETARIA DE
POLÍTICAS E PROGRAMAS DE
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES





Nutri SSAN

REDE GLOBAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM
NUTRIÇÃO, SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR

Global Network of Institutions of Learning, Research and Extension on Nutrition, Food Sovereignty and Security

CONTATOS:

SÔNIA DA COSTA

Diretora de Políticas e Programas para Inclusão Social

E-mail: sonia.costa@mctic.gov.br

Fone: +55 (61) 2033 8580